

Levantamento sobre o Fornecimento de Colostro nos Municípios de Dom Pedrito e Santana do Livramento

Autor Principal: Gabriela Caillava da Porciuncula

E-mail: gabrielacporciuncula@hotmail.com

Co-autor(es): Laise Asconavieta Har; Patrícia Oliveira de Freitas; Renata Wolf Suñé Martins da Silva; Tanice Andreatta Andreatta; Mylene Müller

Orientador(a): Mylene Müller

Instituição: Unipampa

Área de Conhecimento: Ciências Agrárias

Categoria: Extensão

Apresentação: Apresentação Oral

Resumo:

A bovinocultura leiteira vem se expandindo ao longo dos últimos anos, porém há muito que se fazer para a evolução da atividade pecuária, já que esta é caracterizada por pequenas e médias propriedades, onde há uma crescente busca por alternativas que visam melhorar os índices zootécnicos da propriedade. Neste sentido, a criação de bezerros pode ser considerada como primeiro passo na exploração leiteira, pois será determinante na vida produtiva deste animal, onde um dos maiores problemas observados é o fornecimento tardio de colostro, pois está diretamente relacionado à mortalidade. O colostro é a secreção da glândula mamária nas primeiras 24 horas após o parto, que tem uma composição um pouco diferenciada do leite, apresentando menores teores de lactose e maiores teores de gordura, sólidos totais, minerais, vitaminas e principalmente de proteína, devido principalmente ao maior teor de imunoglobulinas (Ig). Além desses ao receber o colostro o bezerro recebe também outros constituintes como células, fatores antimicrobianos inespecíficos e inibidor de tripsina, que desempenham importantes funções à medida que favorecem a absorção ou potencializam a ação das imunoglobulinas e modulam a resposta imune do recém-nascido. Este trabalho teve como objetivo realizar um levantamento sobre a forma de oferecimento do colostro para bezerros. A pesquisa foi realizada nos municípios de Dom Pedrito e Santana do Livramento, através de um questionário semiestruturado com questões abertas e fechadas, aplicado a pequenos produtores, em uma amostragem inicial de 16 propriedades, escolhidas ao acaso em uma feira agropecuária e através de visitas em propriedades rurais, sendo a exploração leiteira sua principal atividade. Realizou-se um processamento prévio dos dados que compreendeu testes estatísticos descritivos. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de F e Tukey, ao nível de 5% de significância, utilizando-se o SPSS 11.0. De acordo com os resultados é possível observar que 100% dos produtores entrevistados em Dom Pedrito deixaram o bezerro mamar colostro na vaca entre um a sete dias. No município de Santana do Livramento 66,7% deixaram o bezerro mamar na vaca, o restante utiliza aleitamento artificial (33,3%), sendo 22,2% no balde e 11,1% em mamadeira. Em relação à quantidade de colostro, foi fornecida a mesma quantidade para todos os bezerros, independente do peso. Quando o colostro produzido foi maior que o consumido (sobra), todo o colostro foi colocado fora, sem nenhum aproveitamento, como congelamento ou a elaboração de silagem de colostro. Não houve diferença significativa ($P > 0,05$) para nenhuma das variáveis estudadas entre os produtores de Dom Pedrito e Santana de

Livramento. Esta ausência de diferença significativa pode estar relacionada com o tamanho da amostra e com a proximidade das duas regiões. Vale ressaltar que esses são dados preliminares e novas propriedades serão incluídas, aumentando o tamanho da amostra.

Palavras-chave:

bovinocultura leiteira, criação de bezerros, imunidade

Desenvolvido: NTIC - Universidade Federal Do Pampa